

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Relatoria: REBECA RAQUEL MOREIRA NUNES

Autores: Jênifa Cavalcante dos Santos Santiago
Caroline Gomes Benedito

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O acidente vascular encefálico(AVE) define-se como uma interrupção do suprimento do fluxo sanguíneo para o cérebro, decorrente de um bloqueio ou da ruptura de um vaso sanguíneo. Desta forma, caracteriza-se como déficit neurológico com grande prevalência em adultos e idosos, sendo uma das principais causas de internações, além de gerar um grande impacto em termos de saúde pública para o Sistema Único de Saúde. Logo, entender o panorama epidemiológico dessa doença é uma medida essencial para a análise das demandas em saúde, visando à redução da morbi-mortalidade. **Objetivo:** Conhecer o perfil das internações hospitalares por AVE na região nordeste do Brasil. **Método:** Trata-se de estudo transversal realizado com dados secundários disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS), referente ao período de 2019 a 2023, por meio da pesquisa pelo código I64 referente a Acidente Vascular Encefálico. Foram consideradas as informações referentes ao sexo, faixa etária, cor/raça, internações hospitalares pelos estados da região nordeste. Os dados foram tabulados e analisados no programa Microsoft Excel. **Resultados:** Os resultados demonstram um elevado número de internações por AVE, que perfizeram um total de 240.056, variando de 48.153 em 2019, a 52.756 em 2023, sendo o maior registro neste mesmo ano e sendo 71.112 dos casos localizados na Bahia (29,62%). No que tange à faixa etária, os pacientes entre 70 a 79 anos foram os mais acometidos, representando um total de 63.159 internações (26,31%). Com relação às características sociodemográficas, houve predominância no sexo masculino (51,9%) em comparação ao feminino (48,1%). Quanto à cor/raça, prevaleceram os pardos, representados por 161.386 casos (67,2%). **Conclusão:** Conclui-se que o perfil das internações por AVE na região Nordeste do Brasil foi caracterizado por homens pardos com idade mais avançada (a partir de 70 anos). Nos últimos cinco anos, a incidência da doença não sofreu grandes variações, mantendo-se com um grande número de internações. Conhecer o perfil das internações é fundamental para o planejamento de ações voltadas à prevenção de novos casos e delineamento de políticas públicas.